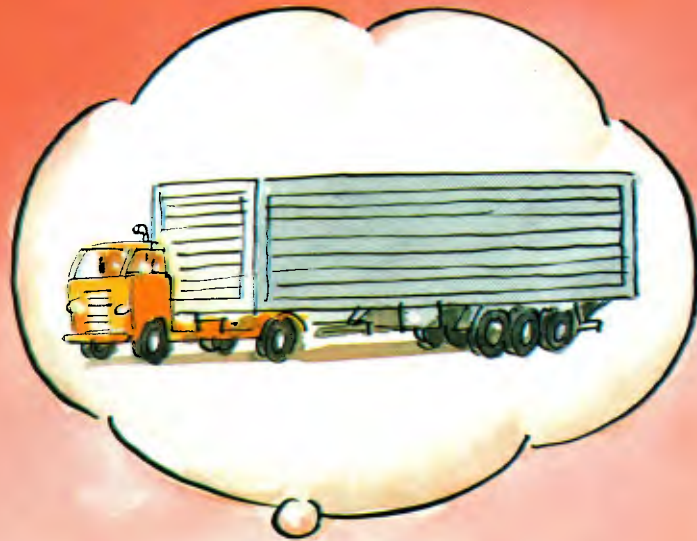


# transporte moderno

PUBLICAÇÃO MENSAL - ANO 23 - N: 263 - DEZEMBRO, 1985 - Cr\$ 10.000,

  
Editora TM Ltda



ALCY.

CARGAS

# Enfim, a recuperação

SEGREDO

# Conheça a nova linha Mercedes

# PELA 58<sup>a</sup> VEZ CONSECUTIVA: Feliz Natal



## SERVINDO DESDE 1928

MAIS DE MEIO SÉCULO TRANSPORTANDO, SEM INTERRUÇÃO  
E COM SEGURANÇA, A RIQUEZA DE NOSSA GENTE.



LTDA.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:

Praça João Mendes, 52 - 3º Andar - Tels.: 34-8916 e 37-2645  
São Paulo

# Entre para este clube fechado

Carta quinzenal condensada, dirigida a um pequeno e selecionado grupo de pessoas, LEGISLAÇÃO NOS TRANSPORTES organiza, interpreta e analisa as leis que interessam de perto aos empresários, advogados, economistas, contadores e administradores de transporte e distribuição.

Além da legislação específica de transporte, aborda projetos em andamento, leis aprovadas, decisões judiciais, falências e concordatas, economias fiscais e tributárias, salários, problemas trabalhistas e investimentos. Tudo isso com a mesma qualidade técnica e jornalística que garante, há 21 anos, o sucesso editorial da revista TRANSPORTE MODERNO.

Quanto mais cedo você entrar para esse fechado clube, melhor. Ainda estamos aceitando assinaturas a 6 ORTNs por ano. Na hora de calcular o valor da ORTN, prevalece a data do carimbo do correio.

Portanto, preencha logo o certificado abaixo.



**legislação  
nos transportes**

RECORTE 

Carta quinzenal para empresários, advogados, economistas, contadores e administradores de transporte e distribuição.

## FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA

**Desejo fazer uma assinatura anual de LEGISLAÇÃO NOS TRANSPORTES. Para tanto (marque com um "x"):**

( ) Estou enviando cheque no valor de 6 ORTN da Banca \_\_\_\_\_  
em nome da EDITORA TM LTDA; ( ) Solicita faturamento e cobrança bancária do valor acima.

Nome \_\_\_\_\_ Carga \_\_\_\_\_

EMPRESA \_\_\_\_\_

Ramo da atividade \_\_\_\_\_ Fone \_\_\_\_\_

Quero a recibo ou a fatura CGC n.º \_\_\_\_\_

Em meu nome

Em nome da empresa

Insc. Est. \_\_\_\_\_

Envie meus exemplares para  endereço da empresa  endereço particular

Endereço \_\_\_\_\_ Bairro \_\_\_\_\_

CEP \_\_\_\_\_ Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

(Carimbo da empresa)

Depois de pagar  
a assinatura,  
você receberá uma  
bonita pasta para  
coleccionar seus  
exemplares de

**Grátis**



# legislação nos transportes

Rua Said Aiaçh, 306  
Fone 884-2122 São Paulo  
CEP 04003

ISR-40-2065/83  
U.P. Central  
DR/São Paulo

## CARTÃO RESPOSTA COMERCIAL

Não é necessário selar este cartão

O selo será pago por  
**EDITORA TM LTDA**

## Lançada a Engesa 4, uma picape nacional

A Engesa está apresentando o primeiro veículo de sua linha para uso civil. O Engesa 4 é fruto de um investimento de US\$ 3 milhões e dois anos de pesquisa, com o objetivo de preencher uma faixa específica de mercado, para empreiteiras de obras, serviços públicos no campo e trabalho rural e agroindustriais.

Com tração 4x4, o Engesa 4 é estruturado em aço e é movido por um motor Chevrolet 151 de 4 cilindros, com potência de 88 cv (álcool) ou 85 (gasolina).

O Engesa 4, com uma produção inicial de cem unidades/mês, é fabricado em São José dos Campos e foi desenhado e projetado com o auxílio de computadores, com um dimensionamento rigoroso

para chegar à máxima relação peso-potência e possibilitar uma capacidade de subida de rampas de até 60%.

Capaz de levar até 500 kg de carga, o utilitário tem suspensão de barras oscilantes

longitudinais e transversais, com molas helicoidais e amortecedores telescópicos de dupla ação, além de barra estabilizadora dianteira.

Os freios são de duplo circuito hidráulico

e com auxiliar a vácuo, a disco nas rodas dianteiras e a tambor com válvula equalizadora nas traseiras. Com tanque para 82 litros de combustível, o Engesa 4 chega à velocidade máxima de 106 km/h.



## Petrobrás diz que álcool é subsidiado

Durante a comemoração de seu décimo ano de atividades, o Proálcool mereceu destaque nas manchetes dos principais jornais como mais um vilão da economia brasileira. Motivo anunciado: a Petrobrás estaria "subsidiando" o álcool comercializado no país.

A Sopral, entidade representativa dos produtores de álcool, saiu em defesa deste combustível, demonstrando que as contas da estatal refletem apenas uma parcela da realidade.

Cicero Junqueira Franco, presidente da entidade, declarou que "a diferença de preços entre a bomba e o pago aos produtores, indicando um maior custo de aquisição do que de receitas na comercialização, provocou o déficit

na conta álcool da Petrobrás, somente a partir de setembro deste ano".

Ainda segundo o presidente da Sopral, haveria um superávit de US\$ 300 milhões na conta álcool durante este ano, que será reduzido para US\$ 130 milhões, devido à atual diferença de preços, que provocará o dispêndio de US\$ 170 milhões, por parte da Petrobrás, para cobrir o déficit da



Cicero Franco

comercialização do álcool, até o final do ano. "Isso, sem contabilizar qualquer reajuste no preço dos combustíveis, até o mês de dezembro", enfatiza Cicero Junqueira.

Congregados no 6º Econoálcool - Encontro Nacional dos Produtores de Álcool, promovido em Brasília durante o mês de novembro, os usineiros discutiram o futuro do programa, que entra em sua terceira fase. "Após a produção de álcool anidro para adição à gasolina e hidratado para combustão, nos preocupamos com a comercialização dos subprodutos de nossa indústria. A levedura, por exemplo, pode alimentar, por cada hectare colhido, um boi em pé pelo período de um ano."

## Legislação marítima deve ser revista

Segundo um armador brasileiro, para resolver a crítica situação da navegação nacional, recheada de navios obsoletos e incompatíveis com as necessidades do país, o Governo deveria rever sua legislação, fazendo modificações como, por exemplo, permitir o afretamento de navios "bare bold" ou casco nu. A lei que concorda bandeira e tripulação é de quinze anos atrás e, segundo a fonte, não condiz com a nova realidade. "Quem precisa especificar as características das embarcações é o armador e não os estaleiros". Com os *bare boldies*, seria mais fácil a seleção do equipamento mais eficiente e econômico.

A Salvacarga informa que, como já expediu 20 mil cartões antes de implantar o passaporte, levará algum tempo até entregar todos os livretos.

Para reverter o fracasso do Trinox, ônibus rodoviário da Cobrasma, o primeiro totalmente em aço inox, a Cobrasma volta a carga no início do próximo ano com o lançamento do Bincox, ônibus de dois eixos. O Trinox foi lançado em maio de 1983 e consumiu Cr\$ 200 milhões de investimentos.

Devido à greve dos funcionários de nosso fornecedor Companhia Lithographica Ypiranga, a edição de novembro (TM nº 262) circulou com cerca de dez dias de atraso em relação aos prazos normais.

## As novidades da linha Volkswagen 1986

O caminhões Volkswagen linha 86 apresentaram uma série de modificações e algumas novidades. Todos eles têm agora sistema de proteção do motor e dos freios comandados eletronicamente. Qualquer anomalia na temperatura da água, na pressão do óleo ou na do circuito de freio é logo descoberta pelos motoristas que têm à sua disposição luzes de advertência, alarme sonoro e indicador do volume de água no radiador, também instalado com alarmes visual e sonoro.

Os Volkswagen de 11 e 13 toneladas adotaram a caixa de câmbio Clark CL 450, com a primeira e a ré de engrenamento constante. As demais, de segunda a quinta, são sincronizadas. A embreagem é do



tipo chapéu chinês e com rolamento desligador reforçado e blindado, capaz de garantir nível constante de carga na mola diafragma e à prova de vazamento de graxa.

Os Volkswagen com freio a ar ganharam válvula moduladora para controlar o freio de estacionamento, podendo ser usado em situação de emergência para desacelerar o veículo.

Uma das modificações mais importantes é o aumento da capacidade de carga do 13-130 em 300 kg, graças ao redimensionamento do eixo dianteiro, sem ferir a Lei da Balança.

## Incasel também voltará a produzir ônibus

A Indústria de Carrocerias Serrana, Incasel, retomará suas atividades no início do próximo ano. Um grupo de empresários de Cascavel — Deoclécio Corradi e Rovílio Mascarelli, proprietários da Comil, fabricante de silos, armazéns e secadores de grãos, além de agropecuários — arrematou o patrimônio da empresa, em leilão, por Cr\$ 4,51 bilhões.

“Se fabricarmos trinta carrocerias por mês, patamar fácil para um mercado aquecido como o atual, faturaremos Cr\$ 6 bilhões. Mais do que pagamos”, declara Deoclécio. Os novos proprietários efetuarão desembolso em quatro parcelas iguais, até fevereiro de 1986, totalizando Cr\$ 4,41 bilhões além de Cr\$ 100 milhões, a serem pagos em abril.

Os empresários suplantaram lances efetuados por representantes de outras carrocerias nacionais, “interessadas em decretar o encerramento de qualquer atividade da Incasel.” Após garantir o fornecimento de matéria-primas, com fornecedores tradicionais da Comil, já liberamos nossos vendedores para garantir o fornecimento de carrocerias em 60 dias”, garante Deoclécio.

A tradição da Incasel, que teve sua razão social alterada para Indústria de Carrocerias Erechim, está facilitando novos contatos para os empresários, que não são do ramo. “Atendo a vários telefonemas de frotistas, elogiando os produtos da empresa e pedindo para não alterarmos as características da linha da Incasel”.

## Rio instalará câmara metropolitana

O engenheiro Fernando Mac Dowell, presidindo um debate sobre transporte urbano durante o 3º Congresso de Engenheiros do Rio de Janeiro, teve aprovada sua proposta de criação de uma Câmara Metropolitana de Transportes, a exemplo do que já existe em São Paulo. A Câmara seria presidida pelo Governador do Estado, com representantes das entidades municipais e federais do setor, das comunidades e da iniciativa privada, e teria por função analisar toda e qualquer proposta de melhorias e distribuição do tráfego urbano. O secretário Estadual de Transportes do Rio de Janeiro, Brandão Monteiro, presente ao debate, gostou da idéia.

## Começaram a ser entregues os 350 Padron para a CMTC

Foram entregues 55 ônibus Padron, os primeiros de um total de 350, encomendados em agosto último pela CMTC à Scania, que fornecerá 210 unidades com carrocerias Marcopolo. As outras 140 serão encarregadas pela Caio e terão chassi Volvo.

Nos últimos meses, a CMTC adquiriu um total de 450 Padron, 613 monoblocos, 78

## Transporte carioca dá meningite

Durante um debate no 3º Congresso de Engenheiros do Rio de Janeiro, viram-se frente-a-frente o secretário de Transportes, Brandão Monteiro, e o presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do Município do Rio de Janeiro, Rezieri Pavanelli. O tema: propostas de melhoria do sistema operacional. Defendendo a idéia de que não há necessidade de maior interferência do Governo no setor, Pavanelli afirmou que “o transporte no Rio de Janeiro não dá dor de cabeça ao Governo”. O Secretário Brandão Monteiro foi obrigado a concordar. “É realmente não dá. Dá meningite”, disse

trolebus comuns e dois articulados, além de quinze articulados, estes em fase final de aquisição. Com isso, a frota da CMTC passará a mais de 3 700 veículos, permitindo aumentar de 50 para 70 milhões a quantidade de passageiros transportados mensalmente e de 30% para 50% a participação da empresa no transporte por ônibus em São Paulo.



**qualidade + serviço**



Para comprar e obter o máximo de quilômetros do primeiro pneu radial do mundo, o lugar certo é a rede de distribuidores MICHELIN.

O alto padrão das instalações e pessoal técnico especializado são a garantia do melhor serviço.



**MICHELIN**



## Volkswagen: cinquenta anos de sucesso

### Sunamam não solta suas amarras

A reunião convocada pela Sunamam para discutir a "Consolidação das Normas da Marinha Mercante", mostrou claramente o emaranhado legislativo em que se meteu a atividade, levando por um casuísmo histórico de beneficiar ora umas, ora outras empresas.

As discussões desceram a um nível de detalhamento em que até questões semânticas passaram a ser avaliadas. Por exemplo, se a navegação de apoio marítimo é ou não uma atividade mercante. Para alguns, ela não poderia ser qualificada desta forma porque não transportava mercadorias, enquanto que para outros as vendas dos serviços de apoio, como é feito às plataformas, a enquadrava nesta definição.

Uma dessas discussões foi encerrada de forma *sui generis*, e entre risos gerais, pelo representante da Petrobrás. Segundo ele, discussões conceituais nem sempre alteram a realidade das coisas. E justificou: "quando era garoto, tinha um cachorro que chamava de leão. E por mais que fizesse isto, nunca lhe nasceu juba".

Historicamente, a cabotagem sempre foi exercida dentro do território nacional, mas num período em que várias empresas enfrentavam dificuldades financeiras, foram autorizadas a participarem das importações de trigo da Argentina. Resultado: a cabotagem acabou alcançando o mar do Caribe, nascendo a denominação de "cabotagem internacional".

O Volkswagen (carro do povo), vulgo Kaefer (besouro), acaba de completar cinquenta anos. Projetado por Ferdinand Porsche, o primeiro Volkswagen começou a rodar com o protótipo da foto em outubro de 1935 e tornar-se-ia o automóvel mais vendido do mundo, com mais de 20 milhões de unidades produzidas, 2,6 milhões delas no Brasil.

A proposta era a de construir um carro popular, necessariamente barato, que tivesse capacidade para vencer rampas de 30% (inclinação comum nas estradas que cortavam os Alpes no Tirol) e que chegasse próximo dos 100 km de velocidade máxima. Além disso, Porsche desenvolveu um veículo revolucionário: dispensa-



va a água no arrefecimento; não tinha diferencial e tornou-se um dos primeiros carros com *design* aerodinâmico.

A produção do Volkswagen efetivamente começou depois da Segun-

da Guerra Mundial, período em que o carrão foi adaptado para uso militar, recebendo tração nas quatro rodas e anfíbio.

Embora sua imagem seja praticamente a mesma desde seu nasci-

mento, o modelo atual incorpora 2 500 modificações.

O primeiro modelo do fusca foi equipado com motores bicilíndrico de dois tempos, já refrigerado a ar sobre um chassi de madeira.

## Um novo ro-ro serve a costa brasileira

No dia 23 de novembro, atracou no armazém 25 de Santos o navio Bacol Vitória. Irmão gêmeo do Bacol Rio e do Bacol Santos, este ro-ro inicia as linhas da Bacol Brasil (gerenciada pelo grupo França Torres), da costa brasileira

para os Estados Unidos.

Ligada à Maritime Transport Overseas, a Bacol utilizará, no Brasil, navios pequenos (bandeira alemã) capazes de atender a qualquer porto, mesmo de reduzido porte ou calado. Ao contrário dos

ro-ro convencionais, o Bacol Vitória tem capacidade limitada a 574 contêineres (ou 7 200 t). Suas dimensões também são mínimas — comprimento de 116,85 m, largura de 19,60 m e calado de apenas 6,15 m. Movido por seis moto-

res (total de 3 442 hp) e dois auxiliares (cerca de 400 hp), a embarcação desenvolve 13 nós, tem dois guindastes de 35 t, (capazes de embarcar trinta contêineres por hora), rampa de popa (12 a 15 contêineres por hora) e tripulação máxima de treze homens.

Inteiramente automatizado, o navio leva pilhas de até três contêineres no porão e de até quatro no convés, fazendo paradas de, no máximo, dez horas em cada porto. Seu consumo de combustível não passa de 12 t/dia a 90% da potência. A viagem redonda (incluindo os portos do Rio Grande, Paranaguá, Santos, Rio, Vitória, Fortaleza e três escalas nos Estados Unidos) leva quarenta dias. O preço da embarcação é de US\$ 8 milhões.





## Fokker é totalmente computadorizado

O novo Fokker 100, que deve entrar em operação em 1987, será equipado com painéis CRT e computadores que supervisionarão o voo, navegação, controle de voo e aterrissagem automática, tais equipamentos integrarão uma cabina bastante parecida com as das naves espaciais. Essa nova geração de aviões, já que praticamente todos os instrumentos eletromecânicos serão substituídos, apresentará as informações necessárias à tripulação de maneira tão clara e concisa que, como consequência, papéis como manuais de voo serão eliminados.

O avião foi concebido basicamente em razão da quantidade de tráfego de voo na Europa Ocidental e é capaz de informar à tripula-



ção as rotas mais curtas e favoráveis e possibilitará substanciais economias, de tempo e combustível, em vôos de médio e curto percurso.

Além do alto grau de automatismo, o Fokker

100, embora apresente apenas uma possibilidade de falha no painel para cada 10 bilhões de horas de voo, tem instalado instrumentos tradicionais de apoio, como medida de segurança.

## Fiat Diesel fechou sua fábrica no pior momento

Comentário óbvio de um dirigente de uma grande montadora: "acostumada a lançar mal seus veículos e retirá-los de linha pior ainda, a Fiat Diesel não poderia mesmo saber escolher a época de fechar a própria fábrica. Escolheu o momento mais infeliz para isso".

Detalhe: encerradas as atividades, o diretor

de Vendas daquela empresa, cuja sede administrativa era em São Paulo, recebeu amplo material publicitário cujo valor aproximava-se dos Cr\$ 200 milhões divulgando a "nova" razão social da empresa, Fiat Caminhões. Material certamente inspirado em algumas religiões asiáticas exóticas que costumam brindar a morte com festança.



## Enfim é aprovado o Vale

Foi aprovado finalmente o Vale-transporte pelo Senado, na primeira semana de dezembro. O projeto, que garante a condução coletiva dos trabalhadores de ida e volta ao trabalho com preço não superior a 6% dos seus salários, foi aprovado com seu texto substitutivo, feito pela Comissão de Transportes da Câmara dos Deputados.

Assim, foram incluídos entre os beneficiários os servidores públicos e empregadas domésticas, além de permitir às empresas lançar gastos como despesas operacionais, deduzíveis do imposto de renda, desde que não ultrapassem 10% do imposto devido.

Com isso, as empresas esperam que seja instituído o cálculo técnico das tarifas.

## Fiat pode recorrer ao Espírito Santo

Mesmo sabendo que a relação custo/benefício do transporte rodoviário é maior que o ferroviário, a Fiat Automóveis realizou, recentemente, um estudo de avaliação da possibilidade de se utilizar a estrada de Ferro Vitória a Minas, para escoar o produto de suas vendas externas, através do porto de Vitória.

Não existe, entretanto, nenhuma intenção da montadora de Betim de utilizar, pelo menos a curto e médio prazos, o transporte ferro-marítimo. Segundo Natale Armandi, diretor de Suprimentos da Fiat, a empresa realiza frequentemente estudos de viabilidade de utilização das diversas combinações de modais, atualizando sua fonte de consultas.

Com relação à utilização do porto de Vitória, em termos de custo de armazenamento,

o da capital capixaba é mais competitivo que o do Rio de Janeiro, mas considerando-se o custo do transporte para cada uma das opções (Vitória está 200 km mais distante), os custos se equiparam.

O transporte ferroviário, além de mais moroso e de qualidade inferior para as consideradas cargas nobres, apresenta um outro fator negativo. Uma eventual quebra do caminhão ou a obstrução de trechos da rodovia (solucionada com variantes ou rotas alternativas) representaria a retenção ou demora na estrada de dez veículos por cada cegonha. No caso da ferrovia, esta retenção subiria para 1000/2000 veículos.

"Temos um contrato com o porto do Rio de Janeiro, que vai até o final do ano que vem, e vamos cumpri-lo integralmente", diz Armandi.

## Scania já tem vendida 50% da produção de 1986

A Scania já tem comprometida 50% de sua produção de 1986, ou seja, 2 200 caminhões estão com pedidos em carteira. Segundo Hans Schluempmann, diretor de Vendas da empresa, os clientes, antecipando-se aos acontecimentos, consagraram a programação de compra como medida de garantia de renovação ou ampliação de suas frotas no ano que vem. Para ele, a projeção de 10% de crescimento não se restringirá apenas a 1986, mas deverá ser uniforme por mais alguns anos.

Mesmo assim, não há qualquer previsão para investimentos e cautela é palavra de ordem. O que tem descontentado



Hans Schluempmann

os investidores estrangeiros é a marcação cerada que o Governo faz sobre os preços, através do CIP, e os exagerados impostos cobrados.

## Sucessão na Fenatac agita setor

A sucessão do esperado Oswaldo Dias de Castro na presidência da Fenatac, ano que vem, promete pegar fogo. O irrequieto Valmor Weiss, que despontou na eleição de TM como um dos Homens de Transporte 1985, começa a mobilizar suas bases. E garante que o Sul vai à luta, com candidato próprio.



Oswaldo D. de Castro

Isso poderá polarizar a eleição. O Nordeste que, costuma jogar no time do malufista Sebastião Ubson Ribeiro, certamente, não ficará fora da disputa.

Um profundo conhecedor dos bastidores políticos do setor garante que, "no fim, acaba sendo mesmo é chapa única". Weiss, no entanto, não se mostra muito propenso a acordos. Há alguns meses, vem articulando a imediata transformação da atual Comissão (Com-Sul) em Federação. Sua pretensão enfrenta a resistência de Castro, pois a divisão poderia esvaziar a Fenatac e deixar o Nordeste sem verbas.

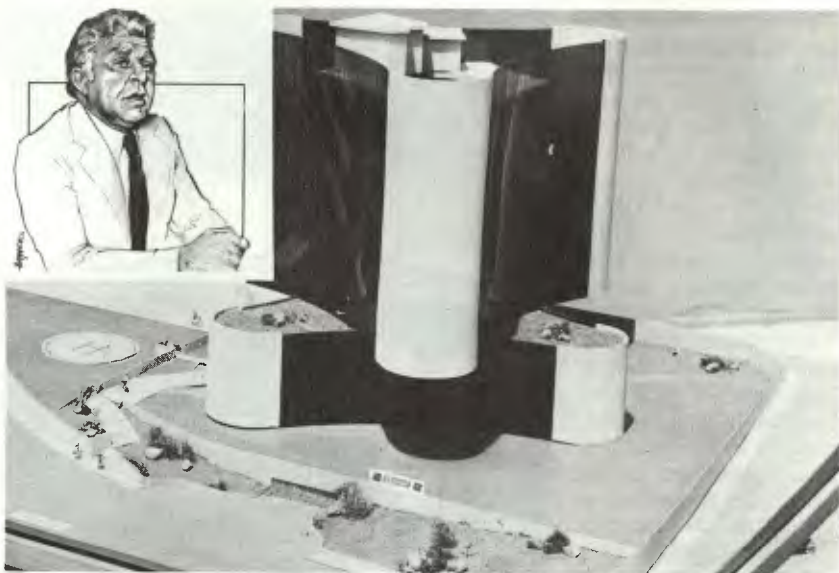


Valmor Weiss

## Eleita a "nova" Diretoria do Setcesp

Preservando uma velha tradição do setor — a ausência de disputas eleitorais —, Sebastião Ubson Ribeiro Carneiro foi eleito, no início de novembro, pela terceira vez e por mais três anos, presidente do Setcesp — Sindicato das Empresas de Transporte Rodoviário de Carga do Estado de São Paulo, através de chapa única (veja quadro).

A eleição escolheu também os suplentes da Diretoria Executiva, o Conselho Fiscal e os Delegados à Fenatec. Para acomodar todas as correntes, foi necessário criar mais três cargos (os de segundos vice-presidente, secretário e diretor financeiro). Adalberto Pansan, militante da NTC e eterno candidato à presidência do Setcesp, vai ter que esperar — foi eleito vice-presidente. De quanto vai ser essa espera, ainda não se sabe. Sebastião elegeu-se em 1979, pela primeira vez, plantando o fim do contínuismo, representado pelo então presidente Aristóteles Carvalho



Rocha. Agora, pode ser que resolva bater o recorde do próprio Rocha (hoje, seu aliado), de três mandatos no Setcesp.

Como muitos outros sindicatos (Rio, Minas, Rio Grande do Sul e Paraná), a meta maior do Setcesp é a sede própria. Não uma sede qualquer. Será o Palácio dos Transportes, plantado às margens da Via Dutra, em São Paulo, em frente ao DNER. Aos poucos, o palácio vai

### A NOVA DIRETORIA EXECUTIVA DO SETCESP

**Presidente** — Sebastião Ubson Ribeiro Carneiro (Dom Vital). **Primeiro Vice Presidente** — Adalberto Pansan (Transportadora Americana). **Segundo Vice Presidente** — Edison Rodrigues

(Rodoviário Fluminense). **Primeiro Diretor Secretário** — Romeu Schiavi (Tresmaense). **Segundo Diretor Secretário** — Helénita Novelli (Bossoti Batista). **Primeiro Diretor Financeiro** — Hélcio Lobo Miglioli. **Segundo Diretor Financeiro** — Manoel Souza Lima Jr. (Argos Transportes).

subindo. A garagem já está concluída e os operários trabalham na co-

bertura do mezanino. Depois, virão os cinco pavimentos do prédio.

## Operação do Demetrô pode ser adiada novamente

O Demetrô, de Belo Horizonte, recebeu, na primeira semana de novembro, seu terceiro trem-unidade. Fabricado pela Cobrasma, o trem faz parte de um lote de 25, e vai equipar a linha Central-Eldorado, do metrô de superfície da capital mineira. A exemplo das duas outras, esta unidade é composta de quatro unidades — dois reboques e dois motores —, com capacidade para 1000 passageiros, velocidade média de 50 km/h e máxima de 80.

As obras se arrastam

em ritmo irregular e, depois do primeiro adiamento de sua entrada em operação comercial do início do ano que vem para meados do mesmo ano, admite-se novo adiamento, desta vez para outubro de 1986.

Enquanto isto, o Demetrô pretende reiniciar as viagens experimentais gratuitas a partir da segunda quinzena de novembro, mas, somente entre as estações Lagoinha e Gameleira e não mais até o terminal do Eldorado.

## Municípios com programa de recuperação urbana

Quatrocentas cidades brasileiras, 10% do total de municípios do país, sofrem seqüelas por sua proximidade às rodovias. Em muitas delas, a rodovia tornou-se a avenida principal, ocasionando conflitos inevitáveis com o próprio crescimento do município.

Para sanar esta situação, o Ministério dos Transportes, através do Geipot, está retomando o programa Inurb — Interface rodoviário/urbano, que procura solucionar tais conflitos sem

utilizar saídas tradicionais, como as passarelas, que custariam ao país cerca de Cr\$ 600 bilhões.

Com os projetos de canalização do tráfego, sinalização e assessoria para a implantação municipal de legislação de uso do solo, que impede o crescimento do problema, o Inurb pretende reduzir os gastos para solucionar o problema a Cr\$ 60 bilhões. Durante 1986, preve-se que vinte cidades brasileiras serão atendidas pelo projeto.

# Ônibus bonito e alinhado saiu de fábrica ou passou pela EMBÚ

A maior variedade de peças e acessórios para a reforma de ônibus você encontra na EMBÚ: latarias, frisos, borrachas, lanternas, plásticos, peças de fibra de vidro e demais componentes de carroçarias. Afinal, ônibus tem que andar na linha.

- cantos traseiros e caixa de farol em fibra de vidro e chapa
- lentes e lanternas traseira e dianteira
- cinzeiros
- espelhos retrovisores internos e externos
- pistão e chaves de portas pneumáticas
- faróis
- bancos de motorista e acessórios rigi flex



- pistão de tampa do bagageiro e do motor
- peças e toda a linha de peças em fibra de vidro
- acessórios para limpadores de parabrisas
- perfis de alumínio e plásticos



## Frentes Mercedes-Benz galvanizadas e de alumínio

- chapas galvanizadas e de alumínio
- rebites, borrachas trefiladas e moldadas
- passadeiras para assoalhos
- distribuidor D.O. , de rebites POP e bancos rigi flex



## Distribuidor de Cabinas de Caminhões em Fibra de Vidro para:

- Mercedes Benz • General Motors • Ford
- Dodge • Fiat/Alfa

Peças externas e internas para estruturas e acabamentos em geral das linhas

- Mercedes Benz • Nielson • Marco Polo • Ciferal Rio
- Caio • Thanco • Condor • Incasel - etc.



## EMBÚ - BORRACHA E AUTO PEÇAS LTDA.

Loja, escritório e depto. de vendas: Rua General Júlio Marcondes Salgado, 331, 343 e 351 - tel (PABX) 826-5733 - Campos Elíseos - São Paulo - SP - Telex: (011) 38594  
Filial: Rua Gal. J. Marcondes Salgado, 280, 282, 321 - tel. (PABX) 826-5733 - Campos Elíseos - São Paulo - SP

## Ministro livra-se de ação penal

O Supremo Tribunal Federal arquivou a representação criminal feita contra o ministro dos Transportes, Affonso Camargo, pelo ex-prefeito de Salvador, Manoel Figueiredo Castro. O ex-prefeito sentiu-se injuriado porque Affonso Camargo o teria chamado, em comício, de "mentiroso". O ministro Oscar Correa, do Supremo, mandou arquivar o processo afirmando que, se ofensa houve, foi contra a pessoa do ex-prefeito, e não em razão de seu desempenho administrativo. Por isso, não se justificava a representação para a Procuradoria Geral da República abrir um processo criminal. Dessa forma, o ex-prefeito, se quiser, terá de entrar diretamente com queixa-crime contra o ministro.

## Scania apresenta linha R com intercooler

Depois de ver consagrada a implantação do intercooler na linha T — em dois anos foram entregues 1 800 veículos com o equipamento —, a Scania lança esta opção também para a linha R, seus cavalos com cabina avançada. Com isso, os R 112H 4x2 e R 112 E 6x4 tornaram-se mais econômicos e rápidos, graças ao aumento de torque de 126 para 142 kg/m e de po-

tência, de 305 para 333 cv a 2 000 rpm.

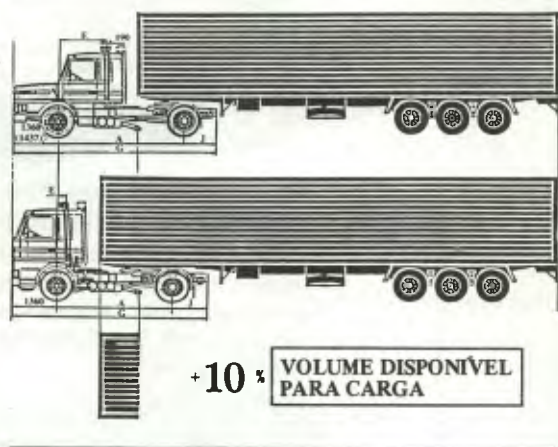
A opção, que inclui um ventilador termostático de embreagem viscosa, caixa de câmbio GR 871, embreagem reforçada e filtro extra para eliminação da umidade do combustível, encarece o veículo básico em aproximadamente 10%. Mas, além do mais alto rendimento dos caminhões, a Scania argumenta que, para as

suas mais indicadas operações — furgões de todos os tipos, contêineres e tremhões — a versão proporciona 10% de aumento no volume disponível para carga.

Embora essa configuração não tenha no Brasil a mesma aceitação que na Europa (83%) ou Estados Unidos (40%), a montadora espera elevar a participação dos cabina avançada no país, em curto prazo, de 13,6 para 15%. A iniciativa, aliás, também tem um sentido logístico. Segundo o diretor de vendas, Hans Schupmann, "como as partes são modulares,

havia uma aglomeração de itens dos R junto à linha de montagem", algo incompatível com as pretensões gerais de aplicação do "just in time".

A baixa penetração dos R no mercado, descobriram os técnicos da Scania, era reflexo da ausência do intercooler, preferência notável nos T, linha na qual o dispositivo integra 60% da produção. Atualmente, os usuários têm se importado cada vez mais por veículos mais velozes, como meio de aumentar a rentabilidade do equipamento.



Modelos	Relação transmissão velocidade	Relação transmissão para força	Velocidade máxima	Tara
H 4x2	3,89	—	106	6350
—	—	4,25	97	6350
—	—	5,14	80	6350
H 4x2	4,78	—	86	6400
—	—	5,88	70	6400
E 6x4	4,78	—	86	8950
—	—	5,88	70	8950

## CIP reajusta fretes com corte

O transporte rodoviário de cargas obteve, no dia 16 de novembro, correção de fretes de 14,73%, por conta do reajuste de salários negociado em São Paulo (telex CIP 624, processo 4734/85, tabela 29 G da NTC).

Segundo o diretor Executivo da NTC, Kamal Nahas, o pedido foi de 44,18%. Mas, incluía também aumento de outros insumos, como veículos e pneus, glosados pelo CIP.

Cinco dias depois, a NTC conseguiu novo reajuste, de 6,97% em média, por conta do aumento do diesel, de

11,5% (telex CIP 8481/85, tabela 29H).

A NTC prometeu encaminhar, nos primeiros dias de dezembro, novo pleito ao CIP, "devido aos reajustes dos insumos de transporte rodoviário de carga ocorridos em novembro".

Preocupado com a possibilidade de novas paralisações de carreteiros, o CIP prometeu estudar com carinho os próximos pedidos da entidade.



Kamal Nahas

## Nova fábrica para a linha ZF-Ecomid

"Não vamos parar por aqui", garantiu Werner Arnold, presidente da ZF do Brasil, ao inaugurar o novo prédio da unidade sorocabana da empresa. Destinada à fabricação de transmissões para veículos de transporte de carga, eixos tracionados para tratores, reversores e redutores marítimos, transmissão *power shift* e engrenagens, a expansão da fábrica somará mais 140 500 m<sup>2</sup> de área construída aos 21 já existentes, ao custo de Cr\$ 13 bilhões.

Outros dois prédios serão construídos nesta unidade, para abrigar a nova linha de transmissões que a empresa lançará no mercado, a ZF-

Ecomid. Concebida após a crise do petróleo, esta família de transmissões é utilizada em caminhões entre a faixa de 25 t a 35 t, com uma quantidade de marchas que pode variar de 9 a 16 posições, dispostas em duplo H, como a atual linha ZF-Ecosplit.

A empresa prefere não citar prazos para lançamento, tampouco os modelos que devem receber esta linha de caixa de transmissões. "Várias montadoras cogitam de lançar modelos na faixa de potência atendida pela ZF-Ecomid", declara uma alta fonte da empresa. Como candidata natural, surge a nova linha Mercedes, com lançamento previsto para 1987.

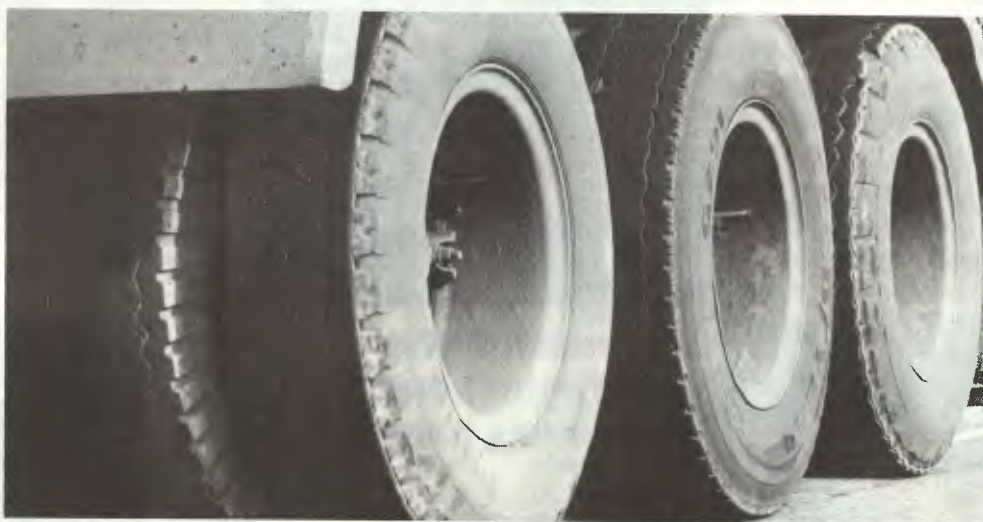
### OS REAJUSTES CONCEDIDOS PELO CIP

TIPOS DE CARGA	01-50 km	51-800 km	801-6 000km
Comum	18,19/8,61	14,73/6,97	12,98/6,14
Industrial	17,71/8,38	17,71/6,70	12,85/6,08
Lotação	17,11/8,10	13,80/6,53	12,41/5,87
Grandes Massas	16,69/7,90	13,51/6,39	12,24/5,79

Fontes: Telex CIP 624/8481



**Enquanto seus pneus sambam ali embaixo,  
você está perdendo dinheiro aí em cima.**



Botar o pé na estrada com pneus em mau estado ou recapados sem a menor qualidade é a mesma coisa que encostar o caminhão no pátio, sem faturar nada. Ou pior.

Você sabe melhor do que ninguém que pneus representam a sua segurança e o seu lucro.

Determine o Sistema Tortuga de Recapagem a Frio. Ele proporciona tudo que você precisa para cumprir seus compromissos de carga, obtendo o maior lucro e a maior segurança.

Procure sempre vulcanizadoras com a marca da Tortuga.

Ali tem gente de bom senso. Como você.

Ou você corre o risco de ouvir o samba de uma nota só, quando seus pneus começarem a perder pedaços na estrada.



ARTEFATOS DE BORRACHA RECORD S/A.  
Quem roda mais, ganha mais.

Fábrica e Escritório:  
Rua Alberto Klemtz, 441 - Fone: (041) 248-1133  
Caixa Postal 2392 - Telex: (041) 5773 - TORT  
80.000 - Curitiba - Paraná

**Toda a linha de produtos para reforma de pneumáticos.**